



A FORÇA DA MÚSICA E DA ARTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARÓDIA PARA SENSIBILIZAR SOBRE A DENGUE

THE POWER OF MUSIC AND ART IN HEALTH EDUCATION: PARODY TO RAISE AWARENESS ABOUT DENGUE

LA FUERZA DE LA MÚSICA Y EL ARTE EN LA EDUCACIÓN EN SALUD: PARODIA PARA SENSIBILIZAR SOBRE EL DENGUE

Priscila Renata Bottan Martins¹, Annelise Ribeiro da Silva¹, Isabella Rita Pramio Ribeiro¹, Giovanna de Oliveira Rumor¹, Adriana Cristina Franco¹, Luiza Tatiana Forte¹, Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto¹, Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos¹

e5105806

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5806>

PUBLICADO: 10/2024

RESUMO

O projeto de extensão “Educar para Prevenir - Saúde da Criança e do Adolescente” tem como objetivo oferecer informações reflexivas de saúde, visando a conscientização, prevenção e controles de agravos e doenças. Com essa premissa, o projeto sensibilizou crianças sobre a dengue usando música e arte. A metodologia incluiu atividades lúdicas, como teatro e paródia, desenvolvidas por acadêmicos da Faculdades Pequeno Príncipe em interação com estudantes do sexto ano de uma escola localizada em Curitiba-PR. As apresentações, realizadas em maio de 2024, evidenciaram os benefícios de um ambiente educativo que promove a ludicidade e a participação ativa dos alunos. Os resultados mostraram que as dinâmicas e a confecção de trajes de mosquito facilitaram a assimilação dos conteúdos, estimulando o engajamento das crianças. Assim, o projeto reforçou a necessidade de abordagens educativas que promovam atividades lúdicas, fomentando o desenvolvimento de habilidades críticas e senso de responsabilidade nos jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Dengue. Ludicidade. Música. Arte-Teatro.

ABSTRACT

The extension project “Educate to Prevent - Health of Children and Adolescents” aims to provide reflective health information, focusing on awareness, prevention, and control of health issues and diseases. With this premise, the project raised awareness among children about dengue through music and art. The methodology included playful activities, such as theater and parodies, developed by students from Faculdades Pequeno Príncipe in collaboration with sixth-grade students from a school located in Curitiba. The presentations, held in May 2024, highlighted the benefits of an educational environment that promotes playfulness and active participation from students. The results showed that the dynamics and the creation of mosquito costumes facilitated the assimilation of content, stimulating the children's engagement. Thus, the project reinforced the need for educational approaches that promote playful activities, fostering the development of critical skills and a sense of responsibility in young people.

KEYWORDS: Education. Dengue. Playfulness. Music. Art-Theater.

RESUMEN

El proyecto de extensión “Educar para Prevenir - Salud del Niño y del Adolescente” tiene como objetivo ofrecer información reflexiva sobre la salud, buscando la concientización, prevención y control de enfermedades y agravios. Con esta premisa, el proyecto sensibilizó a los niños sobre el dengue utilizando música y arte. La metodología incluyó actividades lúdicas, como teatro y parodias, desarrolladas por académicos de la Facultad Pequeno Príncipe en interacción con estudiantes de sexto grado de una escuela ubicada en Curitiba. Las presentaciones, realizadas en mayo de 2024, evidenciaron los beneficios de un entorno educativo que promueve la ludicidad y la participación activa de los alumnos. Los resultados mostraron que las dinámicas y la confección de trajes de mosquito

¹ Faculdades Pequeno Príncipe.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORÇA DA MÚSICA E DA ARTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARÓDIA PARA SENSIBILIZAR SOBRE A DENGUE
Priscila Renata Bottan Martins, Annelise Ribeiro da Silva, Isabella Rita Pramio Ribeiro, Giovanna de Oliveira Rumor,
Adriana Cristina Franco, Luiza Tatiana Forte, Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto, Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos

facilitaron la asimilación de los contenidos, estimulando el compromiso de los niños. Así, el proyecto reforzó la necesidad de enfoques educativos que promuevan actividades lúdicas, fomentando el desarrollo de habilidades críticas y un sentido de responsabilidad en los jóvenes.

PALABRAS CLAVE: Educación. Dengue. Ludicidad. Música. Arte-Teatro.

INTRODUÇÃO

Os Projetos de Extensão (PE) caracterizam-se pela interação profissional e disciplinar da comunidade acadêmica com a sociedade, com o objetivo de partilhar conhecimentos, participar e ter contato com situações presentes no contexto social, com propósito característico e prazo determinado, visando relacionar o ensino e as pesquisas acadêmicas com as necessidades da comunidade¹. Conforme a Resolução do MEC 7/2018, a finalidade é promover a formação de profissionais cidadãos críticos e responsáveis, mediante a geração e aplicação do conhecimento, em constante ligação com as práticas de ensino e pesquisa.

Tendo início em 2009, o projeto de extensão “Educar para Prevenir - Saúde da criança e do adolescente”, fundamenta-se em levar informações reflexivas de saúde que possam colaborar para a conscientização, prevenção e controle de agravos e problemas de saúde prioritários para a comunidade infantil e adolescente. Parte da perspectiva de que pensar a saúde de forma eficaz exige reflexões e ações que envolvem o cuidado à saúde humana na totalidade.

Com base no que disse Martins², a música se faz marcante em várias culturas, podendo ser considerada um fator determinante no desenvolvimento social, mental e analítico, trazendo assim, grande influência na evolução e desempenho cerebral, principalmente da criança. Desde cedo, as crianças têm contato com o universo sonoro, inclusive ainda no ventre materno. Ainda, Brito³ afirma:

[...] na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referencial afetivo para eles.

Por ser associada a uma forma de linguagem, a música compreende distintos tons, ritmos, melodias, resultando em um excelente método para a assimilação das crianças, por ser um instrumento que auxilia no avanço do dialeto, concentração, respiração e principalmente na memorização, ajudando na criatividade e no despertar de habilidades dos indivíduos⁴. Já no ramo da arte, quando usada adequadamente, o indivíduo tende a ter benefícios no processo de aprendizagem, pois desperta o contato visual, experimentando sensações únicas, elevando seus sentidos, o que ajuda muito na capacitação e na fixação do conteúdo transmitido, pois eles tendem a ter uma concentração maior envolvendo a audição e a visão, fato que possibilita trabalhar o poder da imaginação e da criatividade cerebral, favorecendo emoções não cotidianas⁵.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é sensibilizar sobre a dengue através da música e da arte. Esse trabalho se justifica pela importância do debate da dengue em nosso país, tendo em vista



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORÇA DA MÚSICA E DA ARTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARÓDIA PARA SENSIBILIZAR SOBRE A DENGUE
Priscila Renata Bottan Martins, Annelise Ribeiro da Silva, Isabella Rita Pramio Ribeiro, Giovanna de Oliveira Rumor,
Adriana Cristina Franco, Luiza Tatiana Forte, Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto, Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos

que é uma doença endêmica no Brasil, por conta de sua região e clima tropical, favorecendo o habitat do mosquito *Aedes aegypti*, principalmente na estação do verão⁶.

MÉTODO

Este trabalho é um relato de experiência acerca do projeto de extensão “Educar para Prevenir: Saúde da Criança e do Adolescente”, da Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), desenvolvido pelos acadêmicos dos cursos da área de saúde, com supervisão de dois professores. O projeto é ofertado semestralmente e os alunos de todos os cursos da FPP podem se inscrever. Dentro da proposta do projeto está a elaboração de recursos didáticos que poderão auxiliar e contribuir de forma positiva, para que os extensionistas possam transmitir conhecimentos relevantes, de forma acessível, de acordo com o público-alvo.

A partir da pesquisa desenvolvida pelos acadêmicos, sob orientação dos professores orientadores, foi realizada uma apresentação temática, dinâmica, utilizando-se da criatividade dos estudantes envolvidos no projeto. Os recursos didáticos confeccionados usavam linguagem e diagramação adaptadas ao público-alvo atingido.

O presente relato foi desenvolvido nos meses de março a junho de 2024, os encontros foram semanais, no período vespertino, nas quartas e quintas-feiras. A ação foi realizada em um Colégio Estadual situado na região do Xaxim, na cidade de Curitiba, estado do Paraná, no mês de maio, e teve como público-alvo crianças do sexto ano do Ensino Fundamental.

No primeiro encontro, os professores orientadores propuseram o tema, focando na necessidade urgente de prevenção da propagação da dengue. Em seguida, as atividades foram planejadas e discutidas pelos extensionistas, com a definição de uma exposição teórica, duas dinâmicas, uma paródia e duas fantasias de mosquito-da-dengue.

Durante o segundo encontro, os acadêmicos realizaram pesquisas em bases de dados para aprofundar o conhecimento sobre o tema e, em seguida, desenvolveram a apresentação em formato de *slides*.

No terceiro encontro, foram escolhidas as brincadeiras educativas, as quais foram denominadas de “perguntas e respostas” e “dinâmica das bolinhas”. Após isso, as perguntas foram elaboradas com base na teoria já estabelecida.

O quarto encontro foi dedicado à seleção da música para a produção da paródia, a qual foi denominada “Mosquito na janela”, uma versão adaptada da música “Baby Eu Tava na Rua da Água”, de Mc Menor RV e TR. Após a seleção da música, iniciou-se a elaboração da letra, que deveria se ajustar à melodia da música escolhida, a qual os extensionistas produziram com base nos conhecimentos adquiridos durante as pesquisas sobre o tema, em colaboração com uma Inteligência Artificial.

Em seguida, os extensionistas definiram a criação de dois trajes do mosquito-da-dengue (figura 1) para tornar o aprendizado mais concreto e lúdico. Foi pensado detalhadamente sobre as características do mosquito, para, então, incorporar no traje. Para o corpo do mosquito, os



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORÇA DA MÚSICA E DA ARTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARÓDIA PARA SENSIBILIZAR SOBRE A DENGUE
Priscila Renata Bottan Martins, Annelise Ribeiro da Silva, Isabella Rita Pramio Ribeiro, Giovanna de Oliveira Rumor,
Adriana Cristina Franco, Luiza Tatiana Forte, Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto, Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos

extensionistas fantasiados foram instruídos a irem de camiseta e calça preta como base do traje, para as particularidades do mosquito se destacarem. Nas pernas, pedaços de fita crepe foram enrolados para simular as listras do mosquito. No corpo do traje, foram recortados círculos feitos de cartolina branca e fixados nas camisetas com fita isolante para simbolizar os pontos brancos característicos do mosquito *Aedes aegypti*. Posteriormente, as asas do traje foram feitas também de cartolina branca. Em seguida, as antenas, a base da máscara e os olhos foram confeccionados com EVA preto e branco e um rolo de papel toalha reciclado foi usado para o 'nariz' do mosquito (figura 2). Para a montagem da máscara, os fragmentos foram colados, e dois elásticos reciclados foram utilizados para prendê-las ao redor da cabeça dos extensionistas.

Figura 1 – Extensionistas com os trajes do mosquito



Fonte: (Os Autores, 2024)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORÇA DA MÚSICA E DA ARTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARÓDIA PARA SENSIBILIZAR SOBRE A DENGUE
Priscila Renata Bottan Martins, Annelise Ribeiro da Silva, Isabella Rita Pramio Ribeiro, Giovanna de Oliveira Rumor, Adriana Cristina Franco, Luiza Tatiana Forte, Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto, Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos

Figura 2 – Máscaras do mosquito *Aedes aegypti*



Fonte: (Os Autores, 2024)

Posteriormente, os materiais foram solicitados e os custos correspondentes foram cobertos pela Diretoria de Extensão da instituição (Tabela 1).

Tabela 1 - Materiais para a produção dos trajes dos mosquitos

Quantidade	Materiais	Preço unitário	Preço Total
3	Folha em EVA 600x400x2mm preto 01 Spiral	R\$ 4,90	R\$ 14,70
2	Folha em EVA 600x400x2mm branco 01 Spiral	R\$ 4,90	R\$ 9,80
6	Cartolina 50cm x 66cm, Branca, card set, Spiral	R\$ 2,60	R\$ 16,00
1	Refil de cola quente fina profissional c/8 7,5x300	R\$ 11,40	R\$ 11,40
1	Fita Isolante Branca com 10 metros	R\$ 10,26	R\$ 10,26
1	Fita Crepe, 18mmx50m, Adelbras	R\$ 7,70	R\$ 7,70
1	Tinta Guache, Preto 250 ml, 2571, Radex	R\$ 6,20	R\$ 6,20
1	Rolo de papel contact 45cm x 2m	R\$ 15,00	R\$ 15,00
Total			R\$ 91,06

Fonte: (Os Autores, 2024)

Ao final, no último encontro, os extensionistas desenvolveram os trajes do mosquito-da-dengue, plastificaram as perguntas da dinâmica com papel *contact*, treinaram a apresentação oral, as brincadeiras e, por fim, a paródia e a coreografia.

A principal ideia da metodologia escolhida é unir uma equipe multiprofissional para trabalharem juntos em prol do desenvolvimento da educação e saúde para crianças e adolescentes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORÇA DA MÚSICA E DA ARTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARÓDIA PARA SENSIBILIZAR SOBRE A DENGUE
Priscila Renata Bottan Martins, Annelise Ribeiro da Silva, Isabella Rita Pramio Ribeiro, Giovanna de Oliveira Rumor,
Adriana Cristina Franco, Luiza Tatiana Forte, Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto, Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos

DESENVOLVIMENTO, RESULTADOS E DISCUSSÃO

As apresentações foram realizadas nos dias 8 e 9 de maio de 2024, no período vespertino, no auditório de uma Escola Estadual na região do Xaxim, em Curitiba-PR, para quatro turmas de estudantes do sexto ano do Ensino Fundamental, com idades entre 10 e 12 anos. Inicialmente, durante a abertura, os extensionistas questionaram aos estudantes quais eram os seus conhecimentos prévios acerca da temática e, algumas de suas respostas foram: “A doença do mosquito”, “A gente fica com manchas vermelhas no corpo”, “Não pode deixar água parada!” e entre outras. A literatura afirma que a atividade lúdica deve ser adaptada ao nível de desenvolvimento da criança para transformar o ambiente escolar em um espaço descontraído. No entanto, as atividades devem ser mais do que apenas um momento de brincar por brincar; elas devem ser utilizadas como estratégias metodológicas que promovam uma aprendizagem significativa⁷. Desta forma, através da prática de questioná-los a respeito de seus conhecimentos sobre a temática, foi possível estabelecer critérios entre o saber popular e o saber científico e, após a entrada dos extensionistas fantasiados de mosquitos, a equipe realizou uma apresentação oral em formato de slides abordando a temática de forma simplificada e científica a fim de aprimorar os conhecimentos dos estudantes acerca da doença.

Diante disso, a confecção do traje do mosquito *Aedes aegypti* e seu uso na interação com o público infantil tinham como objetivo, por meio do lúdico e da linguagem teatral, aprimorar a ação educativa utilizando o teatro como uma estratégia facilitadora, visando melhorar o ensino-aprendizagem de temas relacionados à educação em saúde⁸. Ainda, destaca-se que a ludicidade é uma ferramenta útil para a criação de atividades educacionais dinâmicas que promovem a criatividade, a alegria e o prazer na construção do conhecimento. Envolvendo a criança de maneira plena e intensa, a atividade torna-se motivacional e contribui no processo de aprendizagem por meio da participação ativa⁷.

A encenação, portanto, contava com os dois personagens principais, os mosquitos, e durante a atividade, as crianças demonstraram muita atenção e interação com eles. Ao vê-los, inicialmente, surpreenderam-se de maneira positiva e, em seguida, passaram a interagir, fazendo perguntas e comentários sobre suas características, como: “Olha as asas deles!”, “Olha as pintinhas do mosquito!”, “Que nariz grande você tem!” e dentre outros comentários que demonstraram sua empolgação ao vê-los. As atitudes das crianças diante dos estudantes com os trajes do mosquito provocaram uma motivação nos demais extensionistas durante a ação, o que permitiu uma aproximação entre o público e a equipe durante as atividades.

Portanto, destaca-se que, através do teatro como uma ferramenta lúdica, é possível vivenciar a troca de experiências e a superação da rotina, humanizando a prática ao abranger os sentimentos, as sensações, a intuição e a razão. É assim, o uso de abordagens participativas, como o teatro, em comunidades vulneráveis pode auxiliar na transformação social dos indivíduos, colocando-os como protagonistas de seu próprio processo educacional⁸.

Em seguida, após a encenação com os mosquitos, para o encerramento da ação, os extensionistas pediram aos estudantes que se levantassem para aprender a paródia e a coreografia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORÇA DA MÚSICA E DA ARTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARÓDIA PARA SENSIBILIZAR SOBRE A DENGUE
Priscila Renata Bottan Martins, Annelise Ribeiro da Silva, Isabella Rita Pramio Ribeiro, Giovanna de Oliveira Rumor,
Adriana Cristina Franco, Luiza Tatiana Forte, Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto, Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos

criada. Primeiramente, a letra da paródia (Figura 3) foi projetada no telão do auditório da escola para que eles pudessem aprendê-la. Em seguida, com ajuda dos aparelhos de som disponíveis na escola, os extensionistas tocaram a música para os primeiros ensaios com os alunos.

Figura 3 – Letra da paródia “Mosquito na janela”

Baby eu tava na minha casa
Mosquito na janela, eu tô preparado
Aedes aegypti, já tô ligado
Contra a dengue, tô dedicado
(Repetir 2x)

Não sei se é teu jeito
Ou se é teu bote
O mosquito tá solto
Mas eu tô forte
Me envolvi com a prevenção na rua
Agora eu luto, sem trégua alguma
Eu tacho veneno eu mato o bicho
Se vejo larva, eu dou um capricho
Me envolvi com a prevenção na rua
Agora eu luto, sem trégua alguma

Baby eu tava na minha casa
Mosquito na janela, eu tô preparado
Aedes aegypti, já tô ligado
Contra a dengue, tô dedicado
(Repetir 2x)

Fonte: (Os Autores, 2024)

A literatura destaca que a música, como instrumento pedagógico, atua como uma linguagem que organiza, socializa e integra outras formas de expressão. Ela facilita a percepção, a experimentação e diversas possibilidades expressivas, além de promover a expressão corporal como base da educação psicomotora. Por meio da música, a imaginação e a criatividade são estimuladas, criando um ambiente propício para a construção do conhecimento com confiança e liberdade⁹. De acordo com Nogueira citado por Gomes⁹, “a experiência musical deve ser compreendida, analisada e transformada criticamente e, nos tempos atuais, deve ser vista como uma das mais importantes formas de comunicação”. A música atua como um processo de memorização, auxiliando na recordação de eventos marcantes de nossa vida. Assim, a aprendizagem pode ser facilitada com o auxílio da música,

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORÇA DA MÚSICA E DA ARTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARÓDIA PARA SENSIBILIZAR SOBRE A DENGUE
Priscila Renata Bottan Martins, Annelise Ribeiro da Silva, Isabella Rita Pramio Ribeiro, Giovanna de Oliveira Rumor,
Adriana Cristina Franco, Luiza Tatiana Forte, Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto, Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos

ao associar o conteúdo à sua melodia. Portanto, aproveitar o potencial da música é uma das formas eficazes de promover o entendimento e a formação de conceitos¹⁰. Desta forma, os extensionistas, ao criarem a letra da paródia estabelecendo conexões com os conhecimentos científicos estudados sobre a dengue, conseguiram desenvolver de maneira descontraída uma música que ficasse gravada na memória dos estudantes, tornando-se uma “música chiclete” - como são popularmente conhecidas - cuja melodia e letra não saem da cabeça. O objetivo era incentivar atitudes de prevenção em saúde entre as crianças.

E por fim, de acordo com Rozin *et al.*¹¹, através da coreografia, a saúde cantada é lembrada e refletida na sequência. Desta forma, a coreografia criada para a paródia atuou como um complemento para a música. Além disso, a dança também auxilia no desenvolvimento da memória, da concentração e da criatividade das crianças, uma vez que precisam memorizar a coreografia. Na Educação Infantil, é essencial que a dança seja apresentada de maneira lúdica, permitindo que as crianças aproveitem o processo de aprendizagem enquanto exploram seu potencial artístico¹².

CONSIDERAÇÕES

A vivência proporcionada pelo projeto de extensão 'Educar para Prevenir - Saúde da Criança e do Adolescente', destacou a relevância da integração entre conhecimento acadêmico e as necessidades da comunidade, conforme preconizado pela Resolução do MEC 7/2018. A proposta de utilizar abordagens lúdicas, como o teatro e a música, demonstrou ser uma estratégia eficaz na promoção da educação em saúde, especialmente no contexto da prevenção da dengue entre crianças do sexto ano do Ensino Fundamental.

As atividades realizadas nos dias 8 e 9 de maio de 2024, no auditório de uma Escola Estadual em Curitiba, evidenciaram que o conhecimento prévio dos alunos, embora limitado, ofereceu uma base rica para o diálogo e a construção de novos saberes. A interação através dos personagens e a dinâmica das apresentações propiciaram um ambiente descontraído, onde o aprendizado se deu de forma significativa, conectando o saber popular e científico.

Os resultados mostraram que o uso do teatro, aliado à música e à dança, não apenas capturou a atenção das crianças, mas também incentivou sua participação ativa, transformando-os em protagonistas do processo educativo. A confecção e utilização dos trajes dos mosquitos, assim como a criação de uma paródia, foram ferramentas fundamentais que facilitaram a assimilação de conteúdos importantes sobre saúde de maneira memorável e divertida.

Em síntese, as experiências aqui relatadas reforçam a necessidade de metodologias que valorizem as atividades lúdicas e a participação ativa dos estudantes. Tais abordagens não apenas enriquecem o ensino-aprendizagem, mas também contribuem para a formação de cidadãos críticos e responsáveis, alinhando-se aos objetivos de formação profissional que buscam impactar positivamente a comunidade. A continuidade e a ampliação de iniciativas como esta são essenciais para o fortalecimento da educação em saúde, promovendo mudanças duradouras e benéficas na sociedade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORÇA DA MÚSICA E DA ARTE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PARÓDIA PARA SENSIBILIZAR SOBRE A DENGUE
Priscila Renata Bottan Martins, Annelise Ribeiro da Silva, Isabella Rita Pramio Ribeiro, Giovanna de Oliveira Rumor,
Adriana Cristina Franco, Luiza Tatiana Forte, Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto, Fernanda de Andrade Galliano Daros Bastos

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Araucária pelo apoio financeiro concedido por meio da bolsa de extensão, que foi fundamental para a realização deste projeto.

Agradeço também à Faculdade Pequeno Príncipe pela oportunidade de desenvolver este projeto, bem como pelo apoio e recursos disponibilizados ao longo do processo.

REFERÊNCIAS

1. Brêtas JRS, Pereira SR. Projeto de extensão universitária: um espaço para formação profissional e promoção da saúde. *Trab. educ. saúde.* 2007;5(2):367-380.
2. Martins RPL. Contribuição da música no desenvolvimento das habilidades e da linguagem do bebê: um estudo de caso. [Monografia]. Londrina: Escola de Música e Belas Artes do Paraná; 2004.
3. Brito TA de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis; 2003. 204 p.
4. Melo DMF de, Lourenço JDP. A importância da Música na Educação Infantil. [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; 2023.
5. Barroco SMS, Superti T. Vigotski e o estudo da psicologia da arte: contribuições para o desenvolvimento humano. *Psicologia & Sociedade.* 2014;26(1):22-31.
6. Freitas FAG, Andrade LF. Dengue: uma revisão narrativa da literatura. *Revista Sociedade Científica.* 2023;6(1):3408-3455.
7. Souza JMP, Gonçalves DM, Lima EWG. A importância da ludicidade no processo de aprendizagem na escola: um estudo teórico-metodológico. *Perspectivas em Diálogo.* 2023;10(25):338-350.
8. Marim MAD, Carvalho AMS, Diniz VRM, Castro SA de. Teatro como estratégia educativa em saúde: relato de experiência de alunos do curso de graduação em enfermagem. *Rev. Med. Saúde.* 2019;2(4):37-50.
9. Gomes LCC. A importância da musicalização no desenvolvimento das funções psíquicas superiores nas crianças da educação infantil. [Monografia]. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná; 2013.
10. Machado LAR. A paródia como objeto de aprendizagem. [Trabalho de Conclusão de Curso]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2015.
11. Rozin L, et al. Projetos de extensão das Faculdades Pequeno Príncipe: uma trajetória a compartilhar. Curitiba: Editora CRV; 2020. 146 p.
12. Andrade APE de, Chaves M. A dança na educação infantil: estudos para o desenvolvimento e a aprendizagem em festividades juninas. *Educ. Anál.*, 2024;9(2):462-481.